



Diretrizes para publicação do trabalho completo

Normas para elaboração e submissão dos originais

- Os autores devem seguir as orientações indicadas neste manual e, para o que não conste nele, as normas de preparação de trabalhos acadêmicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- O texto deve possuir entre 12 e 15 páginas, contendo título, resumos – em dois idiomas, sendo obrigatório que um deles esteja em português –, palavras-chave, também nos dois idiomas, introdução, desenvolvimento, considerações finais e fontes e bibliografia.
- Os originais devem ser entregues em .doc, .docx ou .rtf, redigidos em fonte Times New Roman, corpo 12, espaço 1,5, com notas e citações de mais de três linhas em corpo 10, e páginas numeradas. As margens devem seguir o padrão de 3 cm para superior e esquerda, e 2 cm para inferior e direita, com recuo de 1,25 cm no início de cada parágrafo.
- O artigo deve ser acompanhado de até quatro palavras-chave, nos dois idiomas dos resumos. Estes devem possuir, no máximo, 200 palavras, especificando objetivos do trabalho, fundamentação teórico-metodológica, resultados e considerações finais. Título, resumos e palavras-chave devem ser encaminhados com versões em português, inglês e espanhol.
- Não devem ser usados destaques em maiúsculas ou negrito, preferindo-se o itálico, inclusive em palavras estrangeiras e títulos de livros e periódicos.
- Recomenda-se incluir na bibliografia apenas os trabalhos citados ou que tenham grande impacto na elaboração do texto a ser apresentado.

Sobre citações:

- Citações de até três linhas devem ser feitas no corpo do texto, entre aspas, e a partir de quatro linhas, de forma recuada.
- Em citação dentro de citação, no corpo do texto ou recuada, devem ser usadas aspas simples.
- Interpolações, acréscimos ou comentários devem ser indicados com uso de colchetes: [...].
- Se o realce for atribuído pelo próprio autor, isso deve ser indicado pela expressão “grifo nosso”. Se o destaque fizer parte do texto citado, usa-se “grifo do autor”.
- Citações em outros idiomas devem, preferencialmente, ser traduzidas. A versão no idioma original pode ser incluída, opcionalmente, em nota de rodapé. O texto da citação, caso seja mantida em idioma diferente do português, deve permanecer em redondo, e não em itálico. Quando o trecho citado tiver sido traduzido pelo próprio autor, recomenda-se usar a expressão “tradução nossa”.
- A grafia de citações deve ser corrigida ou atualizada sempre que sua manutenção não for considerada essencial para o propósito do texto.

Sobre notas de rodapé:

- O rodapé deve ser usado para apresentação de notas explicativas e de referência. A chamada de nota é feita com algarismos arábicos.
- Na primeira ocorrência, deve ser apresentada a referência completa da obra: BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1985, p. 56; BOUCINHAS, André. Muito além do consumo de pão: condições de vida no Rio de Janeiro na década de 1870. Estudos Históricos, v. 32, n. 66, p. 171-193, 2019, p. 190.



- Outra ocorrência logo em seguida deve ser indicada com uso de idem e ibidem, por exemplo: Ibid., p. 179.
- Para outras referências à obra, usar op. cit.: BOURDIEU, Pierre, op. cit., p. 60; BOUCINHAS, André, op. cit., p. 185.
- Referências a fontes documentais também devem ser feitas em notas de rodapé, incluindo-se as informações necessárias para a localização dos documentos citados (instituição custodiadora, fundo/coleção, notação etc.), com entrada, preferencialmente, pelo título/indicação do documento: Alvará de perdão passado a André da Mota Riscado pelo governador do Rio de Janeiro, d. Francisco Naper de Lencastre. Rio de Janeiro, 29 out. 1689. Arquivo Nacional, códice 77, v. 2, fls. 41-42; Processo 09/191486/69. Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro. Fundo Polícias Políticas. Notação: Distritos 5, fls. 67.

Sobre lista de fontes e bibliografia:

- As obras e documentos consultados devem ser apresentados no final do texto, separados em duas listagens, Fontes e Bibliografia, se for necessário. A lista de fontes pode possuir desdobramentos conforme a própria organização dada pelo autor à sua pesquisa e incluir, por exemplo, fontes primárias, secundárias, entrevistas e depoimentos.
- A bibliografia deve constar em lista única, organizada em ordem alfabética, e apresentando as obras do mesmo autor da mais recente para a mais antiga. Ao substituir a entrada de autor/título, utilizam-se seis “underlines”: _____. Não é necessário usar o sinal < > em endereços eletrônicos. A seguir, indicamos alguns exemplos, que podem ser usados como modelos.

Obras de um só autor:

- BOXER, Charles. O império marítimo português (1415-1825). São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- MECHI, Patricia Sposito. Os protagonistas do Araguaia: trajetórias, representações e práticas de camponeses, militantes e militares na guerrilha. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2015. (Prêmio de Pesquisa Memórias Reveladas, 5).
- CASTRO, Maurício de Almeida Sianes. Canudos: visões militares. Dissertação (Mestrado em Sociologia e Antropologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

Obras de mais de um autor:

- OLIVEIRA, Mônica; ALMEIDA, Carla. Exercícios de micro-história. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. 8
- POMBO, Nívia; MACHADO, Marina Monteiro. Na antecâmara do Império: o direito à terra e o debate sobre a propriedade no pensamento de José Bonifácio de Andrada e Silva (1819-1822). Tempo, v. 25, n. 1, p. 26-45, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-77042019000100026&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 15 jan. 2020.

Obras de mais de três autores:

- HOUAISS, Antonio et al. Editoração hoje. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1981.

Artigos de publicações periódicas e seriadas:

- FERREIRA, Jorge. Brasil, 1942: Estado e sociedade contra o Reich. Acervo, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 89-109, jul./dez. 2017.



ALESSI, Gil. O que pensam os deputados mais ricos sobre a desigualdade tributária do país. El País Brasil, São Paulo, 13 jan. 2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/politica/2020-01-13/o-que-os-deputados-mais-ricos-do-brasil-pensam-sobre-a-desigualdade-tributaria.html>. Acesso em: 15 jan. 2020.

Capítulos de livros e trabalhos publicados em anais:

BURGOS, Marcelo Baumann. Dos parques proletários ao Favela-Bairro: as políticas públicas nas favelas do Rio de Janeiro. In: ZALUAR, Alba; ALVITO, Marcos (org.). Um século de favela. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. p. 25-60.

CHARTIER, Roger. Memória e escrita. In: _____. A mão do autor e a mente do editor. Tradução de George Schlesinger. São Paulo: Editora Unesp, 2014. p. 213-233.

PRET, Raquel Luise; CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. A indexação como ferramenta da gestão de documentos nos arquivos. In: ENCUESTRO IBÉRICO EDICIC, 7., 2015, Madrid. Actas... Madrid: Universidad Complutense de Madrid, 2015. p. 1-15.

Ilustrações:

- Além de constarem no texto, as imagens devem ser enviadas em separado, individualmente, em alta resolução – 300 dpi no formato .tif, tamanho mínimo de 10 cm na sua menor dimensão – e ter boa legibilidade. Também precisam ser encaminhados separadamente gráficos, quadros e tabelas, em formato passível de edição, como Word ou Excel. É importante que essas ilustrações possuam numeração correspondente à que consta no texto.

- Caso o artigo reproduza documentos, imagens e/ou material legalmente protegido, cabe ao autor obter as autorizações e direitos de reprodução. É igualmente do autor a responsabilidade pelos danos decorrentes da ausência dessa medida.